

solução de proximidade para a valorização da biomassa residual



CBE – Centro da Biomassa para a Energia

Tel.: +351 239 532 436
geral@centrodabiomassa.pt
www.centrodabiomassa.pt

A gestão da biomassa residual constitui um dos principais desafios da floresta portuguesa. A acumulação de sobrantes das atividades florestais e agrícolas aumenta a carga combustível e o risco de incêndios rurais, mas representa também uma oportunidade para produzir energia renovável, promover a bioeconomia e contribuir para a economia circular. A criação de soluções de proximidade que facilitem a recolha, deposição e valorização destes materiais é, por isso, essencial para uma gestão mais sustentável do território.



Foi neste contexto que surgiu o projeto B-Value – Redes Regionais de Valorização de Biomassa Lenhosa, desenvolvido no âmbito da Agenda transFORM, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Concluído no final de junho, o projeto foi dirigido pelo ForestWISE, em parceria com o Centro da Biomassa para a Energia (CBE), o INESC TEC, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), a Altri, a Forestis e a Florecha, tendo como objetivo desenvolver soluções inovadoras para a recolha, armazenamento, transporte e valorização da biomassa residual, através da criação de cadeias logísticas mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis.

Um dos seus principais resultados foi a implementação da Rede Intermunicipal de Parques de Biomassa e Contentores Florestais da Região de Coimbra, da responsabilidade da CIM Região de Coimbra, em colaboração com os seus municípios. Concebida como uma solução de proximidade, esta infraestrutura disponibiliza parques de biomassa e contentores florestais estrategicamente distribuídos pelo território, facilitando a deposição e o encaminhamento de sobrantes florestais, agrícolas e resíduos verdes urbanos para valorização energética e material.

Ao disponibilizar uma alternativa prática às queimas e queimadas de sobrantes das atividades agroflorestais, contribui para reduzir a carga combustível acumulada, reforçar a prevenção dos incêndios rurais e promover uma gestão mais eficiente e sustentável da biomassa residual.

O projeto permitiu ainda desenvolver o modelo de otimização logística da rede, definir o respetivo modelo de governança e elaborar um roteiro operacional para a sua gestão e exploração, criando as condições necessárias para assegurar o seu funcionamento de forma eficiente e sustentável.

No âmbito do projeto, o Centro da Biomassa para a Energia foi responsável pelos estudos de caracterização,

quantificação e valorização energética da biomassa disponível na Região de Coimbra. Estes trabalhos permitiram estimar o potencial de aproveitamento dos sobrantes florestais e agrícolas e apoiar o dimensionamento da rede.

A relevância deste tipo de infraestruturas foi recentemente reforçada pela publicação do Decreto-Lei n.º 126/2026, na sequência da tempestade Kristin, que criou um regime excepcional para a instalação de espaços temporários de acondicionamento de material lenhoso. Esta medida veio reforçar a necessidade de dispor de locais adequados para a deposição e encaminhamento da biomassa resultante de eventos extremos.

Embora concebida para responder às necessidades permanentes da gestão agroflorestal, a Rede Intermunicipal de Parques de Biomassa e Contentores Florestais representa igualmente uma infraestrutura estratégica para a resposta a situações excecionais, reforçando a capacidade do território para gerir e valorizar grandes volumes de biomassa resultantes de fenómenos extremos.



Os resultados finais do projeto foram apresentados no workshop “Modelo de Aproveitamento de Biomassa na Região de Coimbra”, realizado em junho no Centro da Biomassa para a Energia, em Miranda do Corvo. A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, e do Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, Pedro Dominginhos, evidenciando a relevância estratégica da iniciativa.

Mais do que um projeto de investigação, o B-Value deixou um resultado concreto no território. A Rede Intermunicipal de Parques de Biomassa e Contentores Florestais da Região de Coimbra constitui um exemplo de cooperação entre entidades públicas, científicas e empresariais, demonstrando como a inovação e a colaboração institucional podem transformar um desafio da gestão florestal numa oportunidade para valorizar recursos endógenos, reforçar a resiliência do território e acelerar a transição para uma bioeconomia sustentável. **tm**

